

# COMPLEXIDADE

## PARTE II

**Ana Neri (ana.i.neri@inesctec.pt)**

DI,  
Universidade do Minho

February 27, 2023

# CONTEÚDO

|          |                                  |          |
|----------|----------------------------------|----------|
| <b>1</b> | <b>Relembrar a aula anterior</b> | <b>2</b> |
| <b>2</b> | <b>Definições recursivas</b>     | <b>3</b> |
| 2.1      | Relação de recorrência           | 5        |
| 2.2      | Árvore de recursão               | 7        |
| <b>3</b> | <b>Análise amortizada</b>        | <b>9</b> |
| 3.1      | Análise Agregada                 | 11       |

## RELEMBRAR A AULA ANTERIOR

- ▶ Que fatores temos de ter em conta quando fazemos a análise temporal a um programa?
- ▶ Para o programa:

```
def sort_sel(lista):  
    for i in range(len(lista)):  
        min_idx = i  
        for j in range(i+1, len(lista)):  
            if lista[j] < lista[min_idx]:  
                min_idx = j  
        if i != min_idx:  
            lista[i], lista[min_idx] = lista[min_idx], lista[i]  
    return lista
```

- Qual é o tamanho do input?
  - Quais as componentes atómicas?
  - Porque é que precisamos de componentes atómicas?
  - Qual será o melhor caso, o pior caso e o caso médio?
- ▶ Qual é a complexidade em notação  $\mathcal{O}$ -grande deste algoritmo.

## DEFINIÇÕES RECURSIVAS

Nos casos que vimos até agora o número de iterações no ciclo era controlado por uma variável.

Tal não acontece em todos os casos!

Para definir uma função de custo de forma recursiva vamos usar **equações de recorrência**.

Vamos ver isto passo a passo com um exemplo.

## DEFINIÇÕES RECURSIVAS

```
def maxInd (v, N): #v é um vetor com comprimento N
    int i
    if (N==1):
        i=0
    else:
        i=maxInd(v, N-1)
        if (v[N-1]>v[i]):
            i =N-1
    return i
```

De é que depende o custo?

O custo depende pode ser definido como o número de comparações entre elementos do array.

# DEFINIÇÃO RECURSIVA DE $T(N)$

## RELAÇÃO DE RECORRÊNCIA

**Relação de recorrência:**

$$T(N) = \begin{cases} 0 & \text{se } N = 1 \\ \underbrace{T(N-1)}_{\text{maxInd}(v, N-1)} + 1 & \text{se } N > 1 \end{cases} \quad (1)$$

Esta definição pode ser *resolvida*:

$$\begin{aligned} T(1) &= 0 \\ T(2) &= 1 + T(1) = 1 + 0 = 1 \\ T(3) &= 1 + T(2) = 1 + 1 + 0 = 2 \\ T(4) &= 1 + T(3) = 1 + 1 + 1 + 0 = 3 \\ &\dots \\ T(N) &= \underbrace{1 + 1 + \dots + 1 + 0}_{N-1 \text{ text}} \\ &= N - 1 \end{aligned} \quad (2)$$

# RELAÇÃO RECURSIVA

## EXEMPLO

```
def bsearch(arr, s, N, x):  
    i=-1  
    if N >= s:  
        mid = (N + s) // 2  
        if arr[mid] == x:  
            i = mid  
        elif arr[mid] > x:  
            i = bsearch(arr, s, mid - 1, x)  
        else:  
            i = bsearch(arr, mid + 1, N, x)  
    return i
```

Calculemos então  $T(N)$  como o número de comparações feitas por esta função quando se procura um elemento que não existe (pior caso) num array com  $N$  elementos.

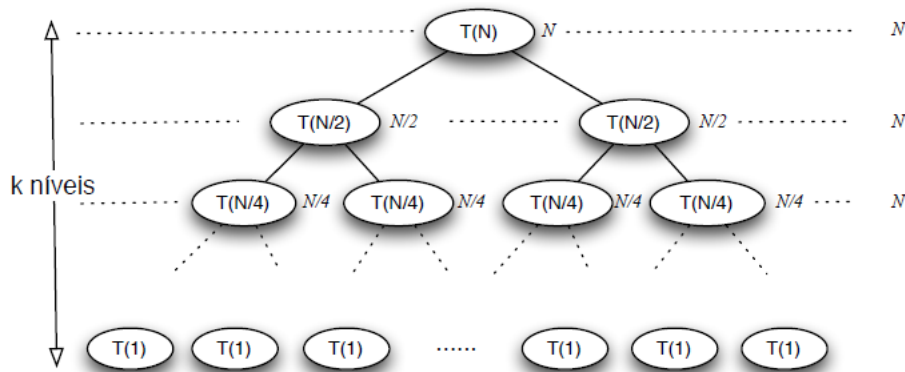
# DEFINIÇÃO RECURSIVA

## ÁRVORE DE RECURSÃO

Quando a análise de programas não é linear podemos induzir resultados *desenhando* a expansão dos termos sob a forma de uma árvore.

$$T(N) = \begin{cases} c_1 & \text{se } N = 0 \\ N + 2 * T\left(\frac{N}{2}\right) & \text{se } N > 0 \end{cases} \quad (3)$$

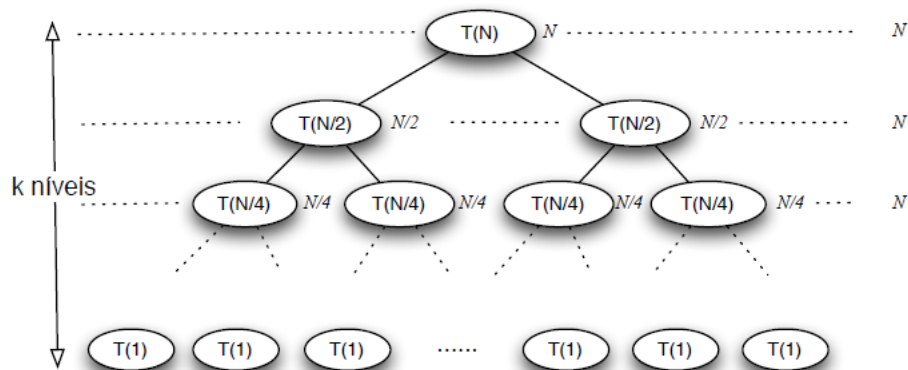
Para um  $N$  genérico e suficientemente grande temos:





# DEFINIÇÃO RECURSIVA

## ÁRVORE DE RECURSÃO



$$\begin{aligned} T(N) &= \log_2(N) * N + 2^{1+\log_2(N)} * c_1 \\ &= \log_2(N) * N + 2 * N * c_1 \end{aligned} \quad (4)$$

# ANÁLISE AMORTIZADA

```
def inc(b):  
    N=len(b)  
    i=N-1  
    while((i>=0) and (b[i] == 1)):  
        b[i] = 0  
        i-=1  
    if (i>=0) :  
        b[i] = 1  
    return b
```

A complexidade:

1. no melhor caso é 1.
2. no pior caso é  $N - 1$ .
3. no caso médio é

$$\bar{T}(N) = \left( \sum_{k=1}^N \frac{k}{2^k} \right) + \frac{N}{2^N} = 2 - \frac{1}{2^{N-1}}$$

Como  $\lim_{N \rightarrow \infty} \bar{T}(N) = 2$  temos  $\bar{T}(N) = \Theta(1)$

Nesta caso, há uma grande diferença entre o caso médio e o pior caso porque o pior caso tem pouca probabilidade de acontecer.

# ANÁLISE AMORTIZADA

Este tipo de situações leva-nos à **análise amortizada**, onde invés de analisar o custo de uma operação vamos analisar o custo de uma sequência de operações.

Tipicamente analisamos a sequência com o pior custo.

Com  $N$  operações  $\{op_i\}_{1 \leq i \leq N}$  cada uma com custo  $c_i$ .

Queremos o custo amortizado da operação  $i$ , denotado por  $\hat{c}_i$ , de forma a que a soma dos custos amortizados seja um limite superior da soma dos custos reais:

$$\sum_{i=1}^N \hat{c}_i \geq \sum_{i=1}^N c_i \quad (5)$$

# ANÁLISE AGREGADA

Primeiro passo na análise amortizada é calcular a soma dos custos reais das operações da sequência.

Com isso calculamos o custo amortizado da sequência:

$$\hat{c}_i = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N c_i \quad (6)$$

## PRÓXIMO EPISÓDIO

- ▶ Análise amortizada
- ▶ Classes